

PROJETO UNIVERSIDADE SOLIDÁRIA- ATENDIMENTO

Coordenador: EDUARDO DE BASTOS SANTOS

Autor: ANA PAULA FOCH FURTADO

LOCALIZAÇÃO E POPULAÇÃO ALVO: Criadores de "baixa-renda" cujas propriedades estejam inseridas geograficamente na região de um raio de 100km de Porto Alegre, onde situa-se a Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Suas propriedades possuem animais com a finalidade de subsistência, onde se enquadram os pequenos ruminantes (caprinos e ovinos) e que ainda conservam a característica de residirem em região rural. **DURAÇÃO:** A duração será de 24 (vinte e quatro) meses e o atendimento deverá levar em conta a disponibilidade de veículos para o transporte dos participantes. Atingindo os objetivos propostos, o projeto deverá passar a característica permanente na Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **JUSTIFICATIVA:** Neste projeto é considerada a existência de uma situação verdadeira e problemática, que necessita de uma ação sistematizada e ininterrupta, fomentando a casuística para o aprimoramento do corpo discente no curso de Medicina Veterinária, no que concerne ao atendimento clínico, cirúrgico e reprodutivo em pequenos ruminantes a nível de propriedades. Essa possibilidade de atuação multidisciplinar de docentes, funcionários e discentes vinculados à Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul é possível em função da estrutura já existente. Situação que originou a proposição do projeto A situação de criadores, na maioria das vezes desassistidos socialmente, sem a assistência de um profissional Médico Veterinário no assessoramento técnico na criação de seus animais. Agrava-se este aspecto, quando vislumbramos que esse tipo de exploração de subsistência, não compõe o quadro de atividades cooperativistas, o que torna esse tipo de produtor mais vulnerável à resolução dos problemas de suas criações. **OBJETIVOS:** minimizar perdas do criador de "baixa-renda", através da orientação higiênico-sanitária e de manejo criatório de seus animais, cuja finalidade é de subsistência; incrementar a casuística clínica, cirúrgica e reprodutiva em pequenos ruminantes, aprimorando e colaborando na formação de futuros Médicos-Veterinários, preparando-os com conhecimentos mais sólidos na prática do exercício profissional; registrar a experiência adquirida e estruturar o material didático necessário para a futura criação de novos projetos de extensão; possibilitar intercâmbios culturais para outros setores da Universidade, cuja premissa esteja voltada para o bem-estar do homem do campo,

fornecendo subsídios e orientações necessárias a essa busca; desenvolver pesquisas, através da constatação das reais necessidades na área, pela observação e vivência casuística no próprio meio ambiente rural pertinente a criação dos pequenos ruminantes que permitam a solução dos problemas encontrados. 12. METODOLOGIA Para o atendimento itinerante dos animais, o criador poderá solicitar a visita técnica através de contato com o Setor de Pequenos Ruminantes da Faculdade de Veterinária da UFRGS - Coordenador: 51 3308 8001 ou celular: 51 8416 4444. Será providenciada a divulgação dos trabalhos à comunidade, através dos órgãos de imprensa. As saídas a campo serão programadas, podendo em cada deslocamento, serem atendidas mais de uma propriedade, conforme a distância entre elas. Os animais atendidos nas propriedades rurais previamente selecionadas, serão submetidos a um minucioso exame clínico para se avaliar suas condições de saúde e proceder o direcionamento na resolução de problemas. Todos os animais atendidos serão registrados através de fichas de prontuários clínicos já existentes. Conforme a especialidade que o caso requerer, os atendimentos serão realizados por docentes acompanhados de alunos, sendo que, o criador receberá, toda informação e instrução necessárias para a resolução dos problemas que acometem seus animais. Os alunos participantes já deverão ter cursado a disciplina de Semiologia Veterinária e o processo de seleção será com base no histórico escolar, desempenho e interesse no aprendizado. Será necessário que tenham um plano de atividades complementares ou de estágio extra-curricular, além da apresentação de relatórios semestrais. A cada semestre, o corpo discente participante, deverá elaborar um trabalho de revisão bibliográfica, que poderá ser individual ou em conjunto, além de apresentar um caso clínico selecionado nas futuras reuniões científicas de discussão em grupo. Baseado nos resultados obtidos será traçado um quadro real da casuística local, elaboração de trabalhos de cunho científico e confecção de material didático para as sessões de discussão de casos, palestras e mini-cursos. Trabalhos de interesse relevante serão escritos para efeito de publicação. Mensalmente, serão realizadas sessões de discussões dos casos, abertas a todos os interessados. Além disso, haverá palestra de curta duração e práticas destinadas aos pequenos produtores rurais e aos criadores de "baixa-renda" nas comunidades as quais pertencem. Essa iniciativa será elaborada e conduzida pelo corpo discente participante, com a supervisão do docente responsável pelo caso clínico no momento.